

CÉU, SOL, SUL..

Cristina Saling Kruel



Ficha Catalográfia

Autora: Cristina Saling Kruel

Ilustração: Imagens criadas por Inteligência Artificial

Título: Céu, Sol, Sul

Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2024



**NUMA PEQUENA CIDADE DO SUL,
ONDE O CÉU COSTUMAVA SER AZUL, AZULZINHO,
UMA ENORME TEMPESTADE SURGIU SEM AVISO.**

**QUANDO A PRIMEIRA GOTA DE CHUVA ACERTOU O
MEIO DA TESTA DO GURI, ELE COMEMOROU:**

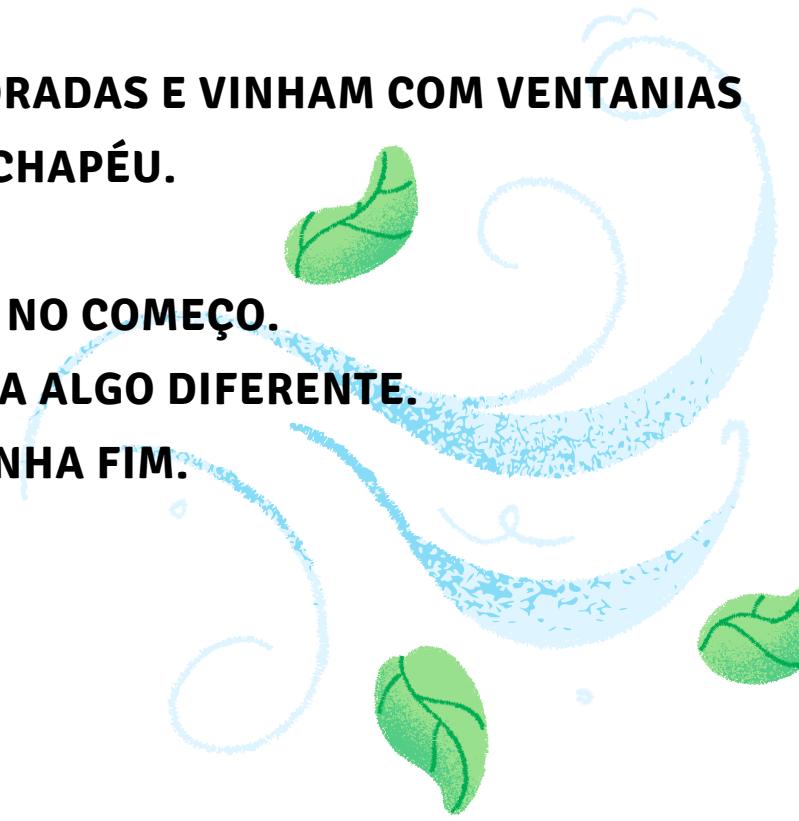
“UHUUUU, VOU BOTAR AS MINHAS GALOCHAS”



**MAS O PAI LOGO DISSE:
“MEU GURI, ESSA CHUVA TEM RAIOS E TROVÕES,
FICA EM CASA”.**



O GURI JÁ SABIA QUE CHUVAS COM RAIOS ERAM DEMORADAS E VINHAM COM VENTANIAS
CAPAZES DE FAZER VOAR O CHAPÉU.



E AQUELA CHUVA FOI BEM ASSIM NO COMEÇO.
MAS DEPOIS TODOS PERCEBERAM HAVIA ALGO DIFERENTE.
ERA UMA CHUVA QUE NÃO TINHA FIM.



O DIA SEGUINTE AMANHECEU ESCURO, PARECIA NOITE ESTENDIDA.
A RUA EM FREnte À CASA DO GURI VIROU UMA
GRANDE POÇA D'ÁGUA E DEPOIS UMA PISCINA.

O GURI ESCUTOU SEUS PAIS FALANDO SOBRE ENCHENTE.

“ENCHENTE?! O QUE É ENCHENTE?”
ELE SE PERGUNTOU.

**LOGO, A CIDADE SE TRANSFORMOU EM UM LUGAR BARULHENTO.
SIRENES DO CAMINHÃO DE BOMBEIROS SOAVAM SEM PARAR.**

**A FAMÍLIA DO GURI TEVE QUE DEIXAR A CASA E SE ABRIGAR EM UM GINÁSIO,
JUNTO COM MUITAS OUTRAS FAMÍLIAS.**

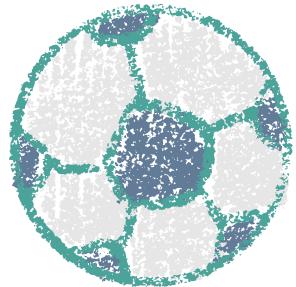


**LÁ ELE ENCONTROU SEUS VIZINHOS E ALGUNS
COLEGAS DA ESCOLA.**

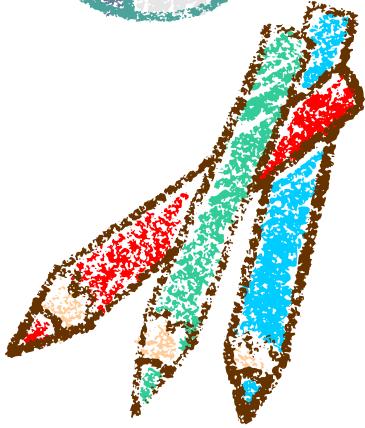
**A SUA PRIMA, GURIA ESPEVITADA, COMENTOU:
“PARECE UM DILÚVIO!
LOGO VAI APARECER A ARCA DE NOÉ.”**

**O GURI LEMBROU DAS AULAS DE RELIGIÃO COM
O PROFESSOR ERNESTO, UM HOMEM DE OLHOS
ESBUGALHADOS E SEMPRE MUITO DRAMÁTICO.**

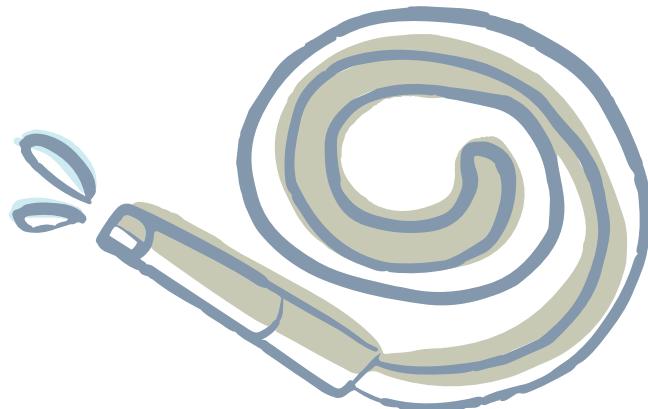
**“REALMENTE COMBINAVA COM TUDO QUE
ESTAVA ACONTECENDO”, ELE PENSOU.**



DURANTE OS DIAS NO ABRIGO, ENQUANTO VOLUNTÁRIOS TRAZIAM ROUPAS, COMIDA E LIVROS, O GURI COMEÇOU A ENTENDER MELHOR O QUE ERA UMA ENCHENTE.



ELE FEZ AMIGOS. ALGUNS FALAVAM QUE SENTIAM SAUDADES DOS BRINQUEDOS, OUTROS PLANEJAVAM LIMPAR SEUS QUARTOS COM MANGUEIRAS D'ÁGUA.



ELES DIVIDIAM SANDUÍCHES, JOGAVAM BOLA, E ÀS VEZES O TÉDIO E A TRISTEZA TOMAVAM CONTA.



DE VEZ EM QUANDO, ATÉ O MEDO APERTAVA O CORAÇÃO.

FINALMENTE, A CHUVA CESSOU E AS ÁGUAS BAIXARAM.

**O GURI VOLTOU PARA O BAIRRO E LOGO PERCEBEU
QUE TUDO HAVIA MUDADO.**

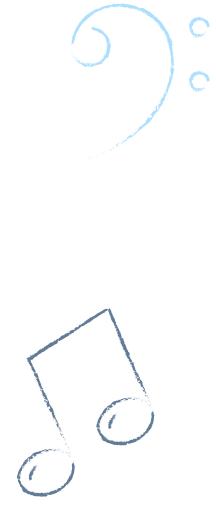
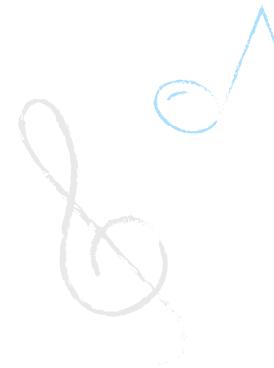
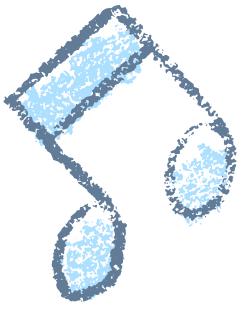


**DESORDEM, LAMA, E O SOFÁ DA DONA EDITE ESTAVA NO MEIO DA RUA!
TUDO ESTAVA MUITO REMEXIDO E FORA DE LUGAR.**

**MAS TAMBÉM HAVIA UM EXAGERO DE PESSOAS DE DENTRO E DE FORA DO
BAIRRO, TODOS EMPUNHANDO VASSOURAS, BALDES E ESPONJAS.**

**O GURI NUNCA VIU TANTA GENTE LIMPANDO, CARREGANDO, CONSERTANDO E
PINTANDO. ELE SENTIU UMA VONTADE IMENSA DE PARTICIPAR!**





**QUANDO ENTROU NA SUA CASA PELA PRIMEIRA VEZ APÓS A ENCHENTE,
ESTAVA TUDO SUJO E AMONTOADO.**

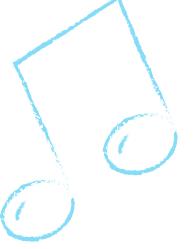


**MAS O GURI RECONHECEU NO CANTINHO DA SALA
O RÁDIO VELHO DO TIO ALOÍSIO.**



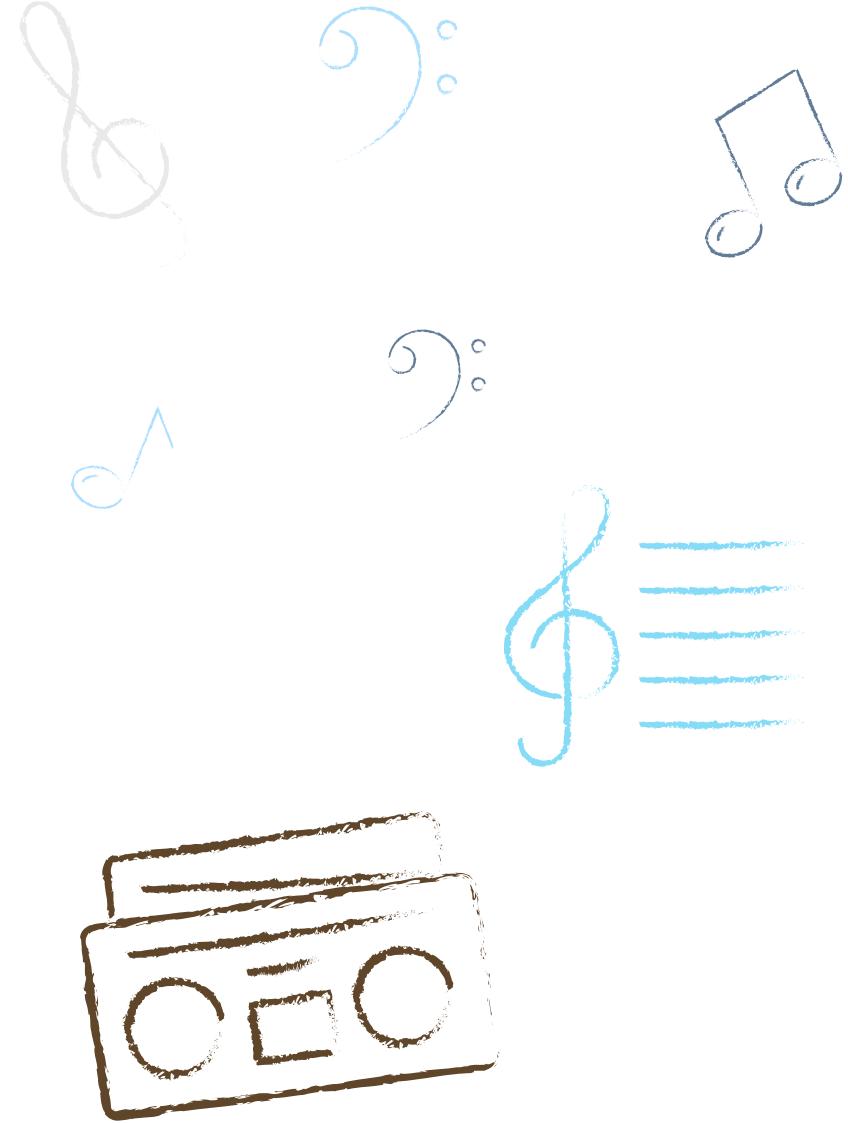
**GIROU O BOTÃO, SEM ACREDITAR QUE FUNCIONARIA, E ESCUTOU A
MÚSICA DA RÁDIO:**





**“É O MEU RIO GRANDE DO SUL, CÉU, SOL, SUL, TERRA E COR. ONDE
TUDO QUE SE PLANTA CRESCE E O QUE MAIS FLORESCE É O AMOR”.**

O GURI SÓ PODIA CONCORDAR.



CÉU, SOL, SUL...

A autora Cristina Saling Kruel é Psicóloga,
Psicanalista e Pesquisadora na área de
Saúde Materno-Infantil.

Mãe do Miguel, do João e do Matias.

